



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL - FASSO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E DIREITOS SOCIAIS – PPGSSDS
Campus Central – BR 110 – km 46 – Rua Prof. Antônio Campos, s/n - Costa e Silva.
CEP: 59.633-010 - Caixa Postal 70 - Mossoró – RN. Telefones: (84) 3315-2210
Sites: <http://www.uern.br> ; <http://propeg.uern.br/> e-mail: servicosocialmestrado@gmail.com

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR

ESTUDOS FEMINISTAS E RELAÇÕES PATRIARCAIS DE GÊNERO

1. Identificação

Código: 01439
Obrigatória: Sim
Carga Horária: 60h/a
Créditos: 04
Área(s) de Concentração: Serviço Social e Direitos Sociais

2. Ementa

Feminismo: história e teoria. Emergência do conceito de gênero e patriarcado. A contribuição da categoria gênero para os estudos feministas. A contribuição do feminismo para os estudos de gênero. As principais vertentes teóricas feministas. Feminismo como movimento de transformação social e o projeto ético-político do Serviço Social.

3. Objetivo

- Compreender as categorias: divisão sexual do trabalho, heteropatriarcado, gênero e relações sociais de sexo;
- Analisar as diferenças entre gênero, patriarcado e relações sociais de sexo;
- Aprender o processo de construção da consciência feminista militante
- Refletir sobre o feminismo como movimento de transformação social e seus desafios organizativos: a questão da diversidade

4. Metodologia

Aulas expositivas dialogadas

5. Bibliografia

Bibliografia:

ALMEIDA, Janaiky. Organismos internacionais e enfrentamento à precarização do trabalho das

mulheres na América Latina. Tese de doutorado em Políticas Públicas. Brasília: UNB, 2017.

CISNE, Mirla. Feminismo e consciência de classe. (cap. 2) São Paulo: Cortez, 2014.

_____; SANTOS, Silvana. Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018. (cap. 1 e 2).

DEVREUX, Anne-Marie. “A teoria das relações sociais de sexo: um quadro de análise sobre a dominação masculina”. In: Cadernos de Crítica Feminista. Ano V, N. 4 – dez. 2011.

DINIZ, Ilidiana. Mulheres como eu, mulheres como as outras: desvelando o assédio moral e sexual no âmbito do trabalho feminino das comerciárias do Estado do Rio Grande do Norte. Tese de doutorado em Serviço Social: Rio de Janeiro: Uerj, 2014.

FALQUET, Jules. “Três questões aos movimentos sociais “progressistas”: contribuições da teoria feminista à análise dos movimentos sociais” In: Lutas & Resistências, Londrina, v.1, p.212-225, set. 2006.

_____. “Repensar as relações sociais de sexo, classe e “raça” na globalização neoliberal” In: Mediações. Londrina, v. 13, n.1-2, p. 121-142, Jan/Jun e Jul/Dez. 2008.

FEDERICI, Silvia. Calibã e a Bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva. Elefante Editora, 2017.

FERREIRA, Verônica et al (orgs.) Patriarcado desvendado. Teorias de três feministas materialistas: Colette Guillaumin, Paola Tabet e Nicole-Claude Mathieu. SOS Corpo: Recife: 2016. (cap. 1 e 2).

GURGEL, Telma. Feminismos no Brasil contemporâneo: apontamentos críticos e desafios organizativos. TEMPORALIS, ano 14, N. 27, p. 57-76, janeiro-junho, ABEPSS: BRASÍLIA (DF), 2014

_____. O feminismo como sujeito coletivo total: a mediação da diversidade. In: Cadernos de crítica feminista, Recife, ano V, n. 4, p. 30-47, 2011.

KERGOAT, Danièle. “Em defesa de uma sociologia das relações sociais. Da análise crítica das categorias dominantes à elaboração de uma nova conceituação”. In: KARTCHEVSKY-BULPORT, Andrée. et. al. O sexo do Trabalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

MIGUEL, Ana de. Los feminismos a través de la historia In Creatividad Feminista recibido a través de Modemmujer. Disponível em <http://www.mujiresenred.net/anademiguel.html>, acesso em 07/09/2014.